

Moléstia infantil será discutida em São Paulo

A epilepsia será um dos principais temas em debate no 1º Congresso Paulista de Neurologia e Psiquiatria Infantil, que começa amanhã em São Paulo. Organizado pela Associação Brasileira de Neurologia e Psiquiatria Infantil, o evento vai reunir especialistas de vários países e apresentar as técnicas mais modernas no tratamento da síndrome, que atinge de 1% a 2% da população mundial, de acordo com estimativas da Organização Mundial da Saúde (OMS).

No Brasil, cerca de 1,7 milhão de pessoas são epiléticas. Pelos ambulatórios do Departamento de Neurologia do Hospital das Clínicas passam 25 novos pacientes a cada semana. "Mas a epilepsia não deve ser encarada como uma tragédia: a maioria dos casos é tratável e os portadores podem levar vida normal", diz a neuropediatra Maria Luiza Manreza.